

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

O concelho de Alcoutim enfrenta, há algumas décadas, um processo acelerado de despovoamento. Só nos últimos 10 anos, o concelho de Alcoutim perdeu, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2011, quase 23% da sua população residente, enquanto nos últimos 50 anos a diminuição foi de cerca de 70%. Sofreu, também, um processo de acentuado envelhecimento demográfico, constituindo as pessoas com 65 ou mais anos o maior grupo etário (quase metade da população residente).

Concelhos como o de Alcoutim, com elevado grau de desertificação económica e demográfica, com uma população muito envelhecida, vivendo de baixos rendimentos, dispersa por um vasto território (mais de 570 km<sup>2</sup>), com uma deficiente rede viária inter-concelhia, exigem medidas de discriminação positiva ao nível dos serviços públicos e, em particular, ao nível dos cuidados de saúde.

Contudo, as medidas tomadas pelo anterior Governo foram no sentido de agravar a dura e difícil realidade dos habitantes do concelho de Alcoutim: encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) e das extensões de saúde das freguesias de Giões e de Pereiro.

O encerramento do SAP, que funcionava em regime de prevenção das 21 às 24 horas, implica que, neste horário, os doentes do concelho tenham que se deslocar para Vila Real de Santo António. O encerramento das extensões de saúde de Giões e de Pereiro implica que os utentes tenham que se deslocar até Alcoutim ou, em alternativa, até às extensões de Vaqueiros ou Martim Longo.

Após o encerramento do SAP e das extensões de Giões e Pereiro, um serviço de transporte para os utentes foi assegurado pela ARS do Algarve. Atualmente, este serviço é assegurado pela Câmara Municipal de Alcoutim. De acordo com informação recolhida numa reunião com o Sr. Presidente da Câmara, os custos globais dos transportes de doentes são muito superiores ao custo do funcionamento do SAP e das extensões de saúde de Giões e Pereiro.

Numa recente visita ao Centro de Saúde de Alcoutim (UCSP Aleo), uma delegação da Comissão Concelhia de Alcoutim do PCP, na qual se integrou o deputado do PCP eleito pelo Algarve, pôde constatar que, apesar do quadro de pessoal médico e enfermeiro garantir (marginalmente) o funcionamento dos serviços, é necessário reforçar o pessoal administrativo, cujas tarefas são atualmente asseguradas por assistentes operacionais e contratados.

Além disso, as instalações da extensão de saúde de Vaqueiros estão muito degradadas, não sendo compatíveis com cuidados de saúde de qualidade. As instalações de Martim Longo, embora com condições adequadas, estão claramente subdimensionadas.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Saúde, o seguinte:

1. Reconhece o Governo que concelhos como o de Alcoutim, com elevado grau de desertificação económica e demográfica, com população envelhecida, vivendo de baixos rendimentos, dispersa por vastos territórios, com deficientes redes viárias inter-concelhias, exigem medidas de discriminação positiva ao nível dos serviços públicos e, em particular, ao nível dos cuidados de saúde?
2. Tenciona o Governo alargar o horário de funcionamento do Centro de Saúde de Alcoutim, até às 24 horas, acompanhado do necessário reforço dos profissionais de saúde, nomeadamente de pessoal médico e de enfermagem?
3. Tenciona o Governo reabrir as extensões de saúde das freguesias de Giões e de Pereiro, dotando-as de condições adequadas que permitam assegurar um atendimento de qualidade?
4. Reconhece o Governo que o Centro de Saúde de Alcoutim não dispõe de pessoal administrativo suficiente, pelo que as tarefas destes profissionais têm que ser asseguradas por assistentes operacionais e contratados? Tenciona o Governo dotar o Centro de Saúde de Alcoutim de pessoal administrativo em número suficiente?
5. Reconhece o Governo que as atuais instalações da extensão de saúde da freguesia de Vaqueiros estão degradadas? Tenciona o Governo dotar esta extensão de instalações adequadas?
6. Reconhece o Governo que as instalações da extensão de saúde de Martim Longo, apesar de novas, estão subdimensionadas? Tenciona o Governo ampliar as instalações desta extensão de saúde?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 29 de Fevereiro de 2012

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

BERNARDINO SOARES(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)